

Editorial

É com grande satisfação que recebemos da revista *Aletheia* o convite para um número monográfico com artigos do Grupo de Trabalho (GT) em Saúde Comunitária da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia (ANPEPP), tendo a oportunidade de interagir com os leitores e socializar nossos estudos.

O GT do qual formam parte os autores foi constituído em 2010, no XII Simpósio da ANPEPP, em Fortaleza, proveniente do GT em Psicologia Comunitária, o qual foi criado no ano 2000 no Simpósio de Serra Negra (SP). Posteriormente, com um grupo mais identificado no âmbito da promoção da saúde, foi criado o GT de Saúde Comunitária. Consolidou-se o mesmo em 2012, no XIV Simpósio da ANPEPP, em Belo Horizonte, com 14 membros de três países (Argentina, Brasil e Portugal), de 5 Estados do Brasil (RS-SP-MG-CE-BA), e de 12 Universidades (UBA, ISCTE, UFRGS, ULBRA, UFCSPA, UCS, FURG, USP, UNIFRA, UFC, UFBA, UFJF). O que caracteriza os membros do GT é a sua preocupação pela promoção da saúde e pelo protagonismo da comunidade nas suas relações com o sistema de Saúde, assim como o uso de conceitos, estratégias e metodologias oriundos da Psicologia Social Comunitária, com as quais os autores se identificam.

Os principais objetivos do GT de Saúde Comunitária são:

- Reunir esforços na promoção da saúde e no desenvolvimento de pesquisas e atividades que visem solucionar ou mitigar os problemas que afetam o bem-estar das comunidades;

- Incrementar a capacidade de pesquisa e desenvolvimento, tanto tecnológico como de recursos humanos, e as possibilidades de fortalecimento das ações que desenvolvem na atualidade ou aquelas que no futuro sejam implementadas junto com as comunidades;

- Aprofundar a construção do paradigma de Saúde Comunitária e no desenvolvimento de estratégias que fortaleçam a participação comunitária;

- Incrementar o intercâmbio entre todos os membros do GT, através do desenvolvimento de ações conjuntas e do avanço na investigação da Saúde Comunitária.

A seguir, apresentamos o presente número da revista *Aletheia* sobre Saúde Comunitária. Na autoria dos artigos, vamos salientar o nome dos coautores membros do GT, embora sejam elaborados junto com outros autores das suas equipes. O primeiro artigo é do professor e pioneiro da Saúde Comunitária em Argentina, o prof. Enrique Saforcada, da Universidade de Buenos Aires. Ele faz o enquadre teórico e epistemológico do novo paradigma em Saúde Comunitária, trata de sua relação com a gestão da saúde positiva e com os determinantes sociais da saúde. A cooperação com o prof. Saforcada é de longa data entre os membros do GT, e várias são as publicações conjuntas, especialmente com o autor dessas linhas, entre elas o livro *Introdução à Psicologia Comunitária*, da Editora Sulina. Entre os artigos internacionais, temos, também, o das professoras Manuela Calheiros e Luisa Lima, do Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE), membros do nosso GT, trazendo a situação da mulher no trabalho e os possíveis efeitos moderadores para a construção de uma relação saudável entre trabalho-família.

Os artigos nacionais neste número monográfico, podemos classificá-los segundo seu contexto de estudo: Comunidade, Serviços de Saúde e Escola. No **Contexto da Comunidade**, destacamos o trabalho da profa. Verônica Ximenes, coordenadora do Núcleo de Psicologia Comunitária (NUCOM-UFC), que, com sua equipe, apresenta um relato de pesquisa-intervenção com participantes do Movimento de Saúde Mental, visando a seu fortalecimento e à conquista dos seus próprios espaços de manifestação de loucura. Já no **Contexto de Serviços de Saúde**, a profa. Maria Angela Mattar Yunes, coordenadora do CEP-Rua (FURG) e sua equipe fazem uma análise de um Programa Governamental chamado Sentinela, que busca garantir os direitos fundamentais da criança e do adolescente, destinado ao atendimento desta população vítima de violência, abuso e exploração sexual. Três outros artigos focalizam os **Serviços de Saúde** voltados às gestantes ou à maternidade: um da profa. Anamélia Franco, coordenadora do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde (IHAC/UFBA), relatando sua experiência no trabalho com Grupos de Gestantes; o prof. João Carvalho foca o atendimento psicossocial de mães adolescentes em Visitas Domiciliares e a profa. Cléria Bueno (UFR) nos traz a discussão do parto normal através de relatos. Outro grupo de trabalhos se localiza na temática do Álcool e Drogas, como o da profa. Alice Maggi (UCS-RS), a qual faz uma análise de um serviço do CAPS-AD. O prof. Telmo Ronzani (UFJF-MG), representante da INEBRIA na América Latina, sociedade dedicada ao estudo de Estratégias Terapêuticas Breves para o enfrentamento de Álcool e Drogas, traz a relevância das redes sociais na prevenção ao uso de drogas.

No **Contexto da Saúde Escolar**, destacamos cinco artigos: um deles dirigido aos docentes de ensino médio público, sobre sua saúde e sua participação, escrito pela profa. Maria de Fátima Quintal de Freitas (UFPR), referência da Psicologia Comunitária no Brasil; o artigo da profa. Sheila G. Câmara (ULBRA/UFCSA) sobre a importância dos Estilos de Vida em escolares para a promoção da Saúde, e dois artigos do prof. Jorge C. Sarriera (UFRGS), que escreve essas linhas, focalizando o bem-estar dos adolescentes escolares através dos valores entre pais e filhos e as relações entre o bem-estar adolescente e suas crenças, esses últimos três estudos com grandes amostras cujos resultados orientam a intervenções psicossociais nas escolas. Também dentro do contexto escolar e atualmente um problema na saúde do escolar, o *bullying*, o prof. Lélío (UFJF) nos apresenta como a violência familiar pode ser um fator de maior risco para o *bullying* escolar.

Neste número de *Aletheia* constam duas resenhas de livros: uma sobre o livro *Saúde Comunitária: conhecimentos e experiências em América Latina*, organizado pelo autor dessas linhas, sobre conferências proferidas por relevantes professores, pesquisadores e profissionais da área, no IV Congresso Multidisciplinar de Saúde Comunitária do Mercosul, realizado em Gramado em 2009, e com participação intensiva dos membros do GT, sendo a resenha de autoria da colega e profa. Anamélia. A outra resenha, de autoria da profa. Ana Luisa Teixeira (UNISC-RS), Pró-reitora de Extensão Universitária, é sobre o livro *Psicologia Clínico-Comunitária*, de autoria do Cezar Wagner de Lima Gois (UFC), convidado do nosso GT, que introduz o tema no debate atual, uma clínica que se realiza através da dinâmica comunitária e não fora dela, como diz o autor.

Muitos desafios e muitas questões em análise. Esse é o conhecimento que desde a variedade de focos, métodos e práticas, nos seduz e nos une na construção de

conhecimentos, que, através da pesquisa e da experiência, se traduzem nas propostas aqui apresentadas. Os membros do Grupo de Trabalho em Saúde Comunitária agradecem aos editores da revista *Aletheia* pelo convite e convidam os leitores a se adentrarem na área da Saúde Comunitária com esses artigos, fruto do trabalho de profissionais e pesquisadores que compartilham a ideia de que a saúde coletiva somente é possível quando apropriada e protagonizada pela própria comunidade.

Prof. Jorge C. Sarriera (UFRGS)
Coordenador do GT de Saúde Comunitária da ANPEPP